



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 8

ATIVIDADES DE PROMOÇÃO A SAÚDE EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO LESTE DE GOIÂNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MARTINS, A. C. S. (1); ARRAIS, T. H. C. A. (2); ROSA, A. C. A. (3); FREITAS, D. A. S. (4); LIMA, J. R. (5)

INTRODUÇÃO A estratégia de Saúde da Família (ESF) veio para reorientar a Atenção Básica no Brasil seguindo os princípios básicos do Sistema Único de Saúde. As equipes de saúde da família são multiprofissionais e se compõem no mínimo pelo médico, enfermeiro, técnico ou auxiliar em enfermagem e seis agentes comunitários de saúde (ACS) que trabalham com a definição de seu território de abrangência, adscrição, cadastramento e acompanhamento das famílias atendidas e é sua responsabilidade intervir sobre os fatores de risco; prestar assistência integral, permanente e de qualidade; realizar atividades de educação e promoção da saúde; sendo que cada equipe fica responsável por acompanhar entre 600 a 1000 famílias e os ACS ficam responsáveis por sua micro área com 440 a 750 pessoas (BRASIL, 2005; BRASIL, 2008). Para o fortalecimento de áreas estratégicas do SUS como a ESF foi estabelecido no ano de 2008 o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Saúde da Família (PET-Saúde/SF) surgindo como uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) possuindo como fio condutor a parceria ensino-serviço-comunidade e disponibiliza bolsas para tutores, preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde originando grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da ESF, chegando a Universidade Federal de Goiás (UFG) em 2009 e é regulamentado pela portaria interministerial nº421 de 2010 (BRASIL, 2011). Segundo Candeias (1997), Promoção da Saúde é mesclar determinantes de saúde contando com apoios educacionais e ambientais que visam a atingir ações e condições de vida que conduzem à saúde. A educação em saúde é um meio pelo qual ocorre troca de conhecimento entre profissionais e usuários levando estes a promover sua saúde, melhorar sua qualidade de vida. As equipes de saúde da família visando promover a saúde, aumentar o vínculo com parceiros e atender as demandas da comunidade se articulam com parceiros e realizando atividades de educação e promoção da saúde em ambientes dos equipamentos sociais existentes em sua área de abrangência como escolas, creches, espaços comunitários, associações e outros espaços existentes. Os equipamentos sociais, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), é onde ocorre a primeira experiência da criança com a educação escolar e é de suma importância que esta educação esteja voltada para o desenvolvimento integral (cognitivo, afetivo, físico, social e cultural) da criança. **OBJETIVOS** Relatar a experiência multidisciplinar de acadêmicos dos cursos de enfermagem, odontologia, farmácia e nutrição, monitores bolsistas e preceptores do Programa de Educação para o Trabalho na Saúde/Saúde da Família em atividades educativas de promoção a saúde em um Centro Municipal de Educação Infantil no ano de 2011. **RELATO DE EXPERIÊNCIA** Desde 2009, acadêmicos dos cursos de enfermagem, odontologia, farmácia e nutrição e monitores bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho na Saúde/Saúde da Família e equipe saúde da família realizam ações de promoção da saúde e avaliação clínica das crianças que frequentam um Centro Municipal de Educação Infantil que se localiza na região leste de Goiânia. Para o planejamento conjunto das ações, no início de 2011, foi realizada uma reunião entre os profissionais da unidade escolar (diretora, educadores, coordenadores) e acadêmicos na qual foram levantados os temas relevantes a serem abordados nas ações, definição do público-alvo e pactuação de datas e horários. A fim de divulgação foi elaborada uma planilha com datas e temas e distribuído aos profissionais da saúde e da educação e agentes comunitários de saúde. Foram desenvolvidas ações educativas por



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 8

meio de palestras sobre medicamentos e doenças infectocontagiosas, plantas tóxicas, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, acidentes ambientais, dermatites e micoses, infecções das vias aéreas superiores para cerca de vinte pais e educadores. Para as crianças foram desenvolvidas ações educativas sobre higiene bucal, higiene corporal, dengue, piolhos, pipas e balões, nutrição e alimentação utilizando diversas metodologias lúdicas como teatros, fantoches, desenhos, vídeos, material didático e imagens contando com a presença de 60 crianças por atividade educativa. As ações avaliadas pela equipe como efetivas e foram levantados como pontes fortes a participação ativa e numerosa dos profissionais de educação e da comunidade escolar nas ações, articulação e envolvimento da equipe de saúde da família; o público-alvo demonstrou ter compreendido bem os temas abordados. Foram levantados como desafios ao projeto a maior participação dos pais que durante as palestras não apareceram todos, os horários devido os pais trabalharem e a maior atenção das crianças durante as atividades desenvolvidas. A unidade escolar referiu o desejo da continuidade do projeto no ano de 2012. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A parceria, ESF e CMEI, é uma iniciativa de promoção da saúde a nível local. As atividades estimularam a comunidade, que se articula com o CMEI, à adoção de hábitos saudáveis e o desenvolvimento da autonomia para a sua própria saúde; instigaram a comunidade à busca de orientações quanto às terapias medicamentosas e intoxicações; fortaleceram o vínculo entre a ESF e o CMEI, motivaram a participação ativa e o estabelecimento de vínculo entre os estudantes, trabalhadores da saúde e monitores e preceptores do PET-Saúde, ampliaram a perspectiva de co-responsabilização no planejamento e avaliação de ações em saúde com a articulação de redes de parceiros, propiciaram melhor entendimento teórico-prático sobre as ações intersetoriais que a ESF desempenha e sobre a promoção da saúde e sua transversalidade na formação dos cursos da saúde. Contribuiu assim, para o rompimento com o modelo hospitalocêntrico, para a reorientação da formação e do serviço na atenção básica, para aprendizagens transformadoras e para o fortalecimento da parceria ensino-serviço-comunidade. **REFERÊNCIAS:** 1-BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Série B. Textos Básicos de Saúde. Série Pactos pela Saúde. 3. ed., V.7, Brasília : Ministério da Saúde, 2010. [acesso em 06 de abril de 2012] Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf. 2-CANDEIAS, N. M. F., Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. Rev. Saúde Pública, 31 (2): 209-13, 1997. [acesso em 06 de abril de 2012]. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v31n2/2249.pdf> 3-BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Saúde da Família: avaliação da implementação em dez grandes centros urbanos: síntese dos principais resultados. Série C. Projetos, Programas e Relatórios, 2. ed. atual., Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. [acesso em 06 de abril de 2012]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_saude_familia.pdf 4-BRASIL. Portal do governo do Estado de Sergipe. Saúde da Família [Internet]. Sergipe; 2008. [acesso em 06 de abril de 2012]. Disponível em: http://www.se.gov.br/index/leitura/id/475/Saude_da_Familia.htm 5-BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. PET-SAÚDE

(1) Universidade Federal de Goiás; (2) Universidade Federal de Goiás; (3) Universidade Federal de Goiás; (4) Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia; (5) Universidade Federal de Goiás

Apresentadora:

ANA CAROLINA SULINO MARTINS (carolsulino@gmail.com)

Faculdade de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás (Estudante)